



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO 2017**



**PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS**

ÍNDICE

Apresentação	3
Balanco Patrimonial	5
Balanco Financeiro	7
Balanco Orcamentario	8
Demonstrações das Variações Patrimoniais	11
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	15
Notas Explicativas	17
Equipe.....	34



APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Campina Grande – UFCG é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação, tendo sido criada pela Lei 10.419/2002, com sede na cidade de Campina Grande-PB. Tem por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

Base de preparação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições contidas na Lei 4.320/1964, na Lei Complementar 101/2000, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, Normas expedidas pela STN - Secretaria do Tesouro Nacional e demais normativos correlatos. As Demonstrações Contábeis estão expressas em reais (R\$) e foram extraídas do SIAFI – Sistema de Administração Financeira do Governo Federal. São elas:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Balanço Financeiro;
- c) Balanço Orçamentário;
- d) Demonstrações das Variações Patrimoniais;
- e) Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

Resumo das políticas contábeis adotadas

Avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em face das mudanças ocorridas na contabilidade do setor público, com vistas à melhoria na informação contábil, os registros dos atos e fatos administrativos devem demonstrar de modo fidedigno a situação patrimonial da entidade. E para que isso se concretize, um dos aspectos mais relevantes é a utilização de critério de avaliação de ativos e passivos, que permita a mensuração adequada dos recursos controlados.

A adoção das NBC T 16.09 e 16.10 tem a finalidade de realizar procedimentos de mensuração de ativos e passivos, bem como o reconhecimento do desgaste dos bens, visando elaborar e divulgar as demonstrações contábeis de maneira que as mesmas sejam evidenciadas de forma convergente com as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público.

A realização, avaliação e mensuração das disponibilidades, créditos e dívidas teve como metodologia adotada o valor original.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2017

Já para a mensuração e avaliação dos estoques foi adotada a metodologia do valor de aquisição, uma vez que para adotar o custo médio a entidade necessita de um novo sistema de controle de estoques, que está em fase de implantação.

Para avaliar e mensurar o imobilizado e intangível foi utilizado o valor de aquisição ou construção, deduzida a depreciação e amortização.

A UFCG está aplicando os dispositivos contidos nas normas brasileiras de contabilidade NBC T 16.9 e NBC T 16.10, o que tem impacto significativo sobre o resultado apurado no exercício em razão de dar maior fidedignidade às demonstrações contábeis, uma vez que os critérios de avaliação e mensuração dos ativos e passivos, assim como a depreciação e amortização expressas nas referidas normas estão em consonância com os princípios contábeis da oportunidade, competência e prudência.

Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão de itens do patrimônio

Foram aplicadas as disposições contidas nas normas brasileiras de contabilidade supracitadas para avaliar e mensurar os ativos e passivos, bem como foi realizada a depreciação dos bens móveis permanentes e a amortização dos bens intangíveis adquiridos.

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo tem como base o disposto na macrofunção 02.03.30 da Secretaria do Tesouro Nacional e contempla:

- (a) a capacidade de geração de benefícios futuros;
- (b) o desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;
- (c) a obsolescência tecnológica;
- (d) os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.

O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização é o das quotas constantes, visando tornar a informação consistente e comparável ao longo da vida útil dos bens.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSION 08/03/2018 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	296.025.060,40	277.296.037,48	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	296.025.060,40	277.296.037,48

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	11.395.462,63	9.882.618,13	PASSIVO FINANCEIRO	44.558.653,35	41.710.961,07
ATIVO PERMANENTE	284.629.597,77	267.413.419,35	PASSIVO PERMANENTE	5.286.153,60	3.351.148,75
			SALDO PATRIMONIAL	246.180.253,45	232.233.927,66

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	34.276.253,29	23.889.914,88	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	71.822.998,41	59.211.767,59
Execução dos Atos Potenciais Ativos	34.276.253,29	23.889.914,88	Execução dos Atos Potenciais Passivos	71.822.998,41	59.211.767,59
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	34.276.252,29	23.889.913,88	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	2.732.898,00	2.732.898,00
Direitos Contratuais a Executar	1,00	1,00	Obrigações Contratuais a Executar	69.090.100,41	56.478.869,59
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	34.276.253,29	23.889.914,88	TOTAL	71.822.998,41	59.211.767,59

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-6.305.225,86
Recursos Vinculados	-26.857.964,86
Educação	-24.275.774,45
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-6.092.730,48
Operação de Crédito	-483.812,58
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	4.020.775,02
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-26.422,37
TOTAL	-33.163.190,77



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 08/03/2018 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	1.835.271,53	2.658.946,80	Despesas Orçamentárias	783.390.401,08	717.204.337,77
Ordinárias	429.013,07	210.394,77	Ordinárias	144.379.343,67	182.260.378,16
Vinculadas	1.412.923,90	2.453.653,89	Vinculadas	639.011.057,41	534.943.959,61
Educação	225.002,35	258.947,38	Educação	477.782.480,43	438.481.344,01
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.187.921,55	2.194.706,51	Seguridade Social (Exceto RGPS)	156.741.293,98	94.792.011,81
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-6.665,44	-5.101,86	Operação de Crédito	1.359.248,74	149.862,58
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.128.034,26	901.137,81
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	619.603,40	619.603,40
Transferências Financeiras Recebidas	876.714.298,80	802.930.469,65	Transferências Financeiras Concedidas	99.207.684,69	96.120.846,56
Resultantes da Execução Orçamentária	827.852.435,59	765.996.795,15	Resultantes da Execução Orçamentária	93.894.792,78	86.657.393,23
Repasse Recebido	733.957.847,17	679.362.720,92	Repasse Concedido	204,36	23.319,00
Sub-repasse Recebido	93.894.588,42	86.634.074,23	Sub-repasse Concedido	93.894.588,42	86.634.074,23
Independentes da Execução Orçamentária	48.861.863,21	36.933.674,50	Independentes da Execução Orçamentária	5.312.891,91	9.463.453,33
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	46.342.983,39	34.298.741,08	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	4.658.576,49	8.994.111,18
Demais Transferências Recebidas		454,06	Movimento de Saldos Patrimoniais	654.315,42	469.342,15
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.518.879,82	2.634.479,36	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	40.083.073,87	37.163.622,13	Despesas Extraorçamentárias	34.521.713,93	32.259.035,08
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.742.215,99	1.653.571,97	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.728.906,54	7.793.595,37
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	38.222.648,22	35.302.665,65	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	32.675.412,14	24.271.814,02
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	118.209,66	159.258,61	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	117.395,25	193.625,69
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	48.125,90	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Demais Recebimentos		48.125,90			
Saldo do Exercício Anterior	9.605.998,27	12.437.179,10	Saldo para o Exercício Seguinte	11.118.842,77	9.605.998,27
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.605.998,27	12.437.179,10	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.118.842,77	9.605.998,27
TOTAL	928.238.642,47	855.190.217,68	TOTAL	928.238.642,47	855.190.217,68



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 08/03/2018 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	2.197.349,00	2.197.349,00	1.835.271,53	-362.077,47
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	415.111,00	415.111,00	449.266,05	34.155,05
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	415.111,00	415.111,00	449.266,05	34.155,05
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	163.912,39	163.912,39
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.782.238,00	1.782.238,00	543.276,67	-1.238.961,33
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.782.238,00	1.782.238,00	543.276,67	-1.238.961,33
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	678.816,42	678.816,42
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	678.816,42	678.816,42
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 08/03/2018 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	2.197.349,00	2.197.349,00	1.835.271,53	-362.077,47
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	2.197.349,00	2.197.349,00	1.835.271,53	-362.077,47
DEFICIT			781.555.129,55	781.555.129,55
TOTAL	2.197.349,00	2.197.349,00	783.390.401,08	781.193.052,08
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	697.714.834,00	743.827.453,00	773.580.247,90	741.243.392,01	739.569.983,02	-29.752.794,90
Pessoal e Encargos Sociais	589.649.660,00	635.375.457,00	627.414.075,58	627.414.075,58	627.411.154,57	7.961.381,42
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	108.065.174,00	108.451.996,00	146.166.172,32	113.829.316,43	112.158.828,45	-37.714.176,32
DESPESAS DE CAPITAL	30.195.269,00	28.591.154,00	9.810.153,18	3.924.360,85	3.855.553,85	18.781.000,82
Investimentos	30.195.269,00	28.591.154,00	9.810.153,18	3.924.360,85	3.855.553,85	18.781.000,82
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	727.910.103,00	772.418.607,00	783.390.401,08	745.167.752,86	743.425.536,87	-10.971.794,08
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 08/03/2018

PAGINA 3

SUBTÍTULO 26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	727.910.103,00	772.418.607,00	783.390.401,08	745.167.752,86	743.425.536,87	-10.971.794,08
TOTAL	727.910.103,00	772.418.607,00	783.390.401,08	745.167.752,86	743.425.536,87	-10.971.794,08

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.451.686,07	22.274.260,74	21.515.964,80	21.225.835,46	2.083.737,88	1.416.373,47
Pessoal e Encargos Sociais	1.783,63	-	-	-	1.783,63	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.449.902,44	22.274.260,74	21.515.964,80	21.225.835,46	2.081.954,25	1.416.373,47
DESPESAS DE CAPITAL	1.915.879,56	13.028.404,91	11.496.830,74	11.449.576,68	629.929,78	2.864.778,01
Investimentos	1.915.879,56	13.028.404,91	11.496.830,74	11.449.576,68	629.929,78	2.864.778,01
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.367.565,63	35.302.665,65	33.012.795,54	32.675.412,14	2.713.667,66	4.281.151,48

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	57.893,12	927.970,65	897.121,50	-	88.742,27
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	57.893,12	927.970,65	897.121,50	-	88.742,27
DESPESAS DE CAPITAL	209.322,16	831.785,04	831.785,04	-	209.322,16
Investimentos	209.322,16	831.785,04	831.785,04	-	209.322,16
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	267.215,28	1.759.755,69	1.728.906,54	-	298.064,43



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	885.769.200,96	809.682.021,75
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.158.980,71	2.190.709,37
Venda de Mercadorias	163.912,39	10,00
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	995.068,32	2.190.699,37
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	3.132,02	3.877,14
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	3.132,02	3.877,14
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	876.830.778,86	803.373.193,62
Transferências Intragovernamentais	876.714.298,80	802.930.469,65
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	116.480,06	442.723,97
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	7.097.492,95	3.644.779,47
Reavaliação de Ativos	-	810,81
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	7.097.492,95	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	3.643.968,66
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	678.816,42	469.462,15
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 08/03/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	678.816,42	469.462,15
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	868.471.887,31	785.354.337,43
Pessoal e Encargos	505.244.027,43	451.090.670,51
Remuneração a Pessoal	397.395.583,56	346.520.006,05
Encargos Patronais	81.117.715,51	77.123.922,88
Benefícios a Pessoal	26.532.728,36	27.026.589,58
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	198.000,00	420.152,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	149.268.118,02	126.319.858,41
Aposentadorias e Reformas	121.676.585,50	102.716.541,40
Pensões	27.316.881,86	23.461.579,44
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	274.650,66	141.737,57
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	97.944.412,31	94.134.798,32
Uso de Material de Consumo	18.065.765,79	17.380.628,17
Serviços	72.627.623,52	70.600.697,30
Depreciação, Amortização e Exaustão	7.251.023,00	6.153.472,85
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	11.825,10	5.106,95
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	6.167,48	5,09
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	5.657,62	5.101,86
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	99.337.908,77	96.388.793,20
Transferências Intragovernamentais	99.207.684,69	96.120.846,56
Transferências Intergovernamentais	1.438,00	84.578,36
Transferências a Instituições Privadas	63.361,59	48.371,08
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	65.424,49	134.997,20
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	9.771,15	1.792.458,84
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	9.771,15	1.792.458,84



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 08/03/2018	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	437.545,22	752.043,62
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	437.545,22	752.043,62
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	16.218.279,31	14.870.607,58
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	16.007.597,28	14.730.591,85
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	210.682,03	140.015,73
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	17.297.313,65	24.327.684,32

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	17.649.760,07	15.106.363,77
INGRESSOS	878.667.779,99	805.796.800,96
Receitas Derivadas e Originárias	1.835.271,53	2.658.946,80
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	449.266,05	401.792,48
Receita Agropecuária	163.912,39	10,00
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	543.276,67	1.787.682,17
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	678.816,42	469.462,15
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	876.832.508,46	803.137.854,16
Ingressos Extraorçamentários	118.209,66	159.258,61
Transferências Financeiras Recebidas	876.714.298,80	802.930.469,65
Demais Recebimentos	-	48.125,90
DESEMBOLSOS	-861.018.019,92	-790.690.437,19
Pessoal e Demais Despesas	-680.077.688,12	-614.697.121,24
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-844.067,46	-706.639,33
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-150.080.740,06	-126.889.735,22
Saúde	-20.357.751,17	-22.479.518,83
Trabalho	-	-63.705,92
Educação	-508.795.129,43	-464.410.896,79
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-146.625,15
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMIÇÃO 08/03/2018	PÁGINA 2
----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-81.615.251,86	-79.678.843,70
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-81.551.890,27	-79.562.212,77
Outras Transferências Concedidas	-63.361,59	-116.630,93
Outros Desembolsos das Operações	-99.325.079,94	-96.314.472,25
Dispêndios Extraorçamentários	-117.395,25	-193.625,69
Transferências Financeiras Concedidas	-99.207.684,69	-96.120.846,56
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-16.136.915,57	-17.937.544,60
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-16.136.915,57	-17.937.544,60
Aquisição de Ativo Não Circulante	-15.877.527,19	-17.921.564,60
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-259.388,38	-15.980,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 08/03/2018 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.512.844,50	-2.831.180,83
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	9.605.998,27	12.437.179,10
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	11.118.842,77	9.605.998,27



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2017

1 Balanço Patrimonial

1.1 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação quando tiverem vida útil definida, bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que os mesmos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2017, o subgrupo imobilizado apresentou um saldo de R\$ 261.272.664,51 (Duzentos e sessenta e um milhões, duzentos e setenta e dois mil, seiscentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e um centavos).

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo imobilizado, para o exercício de 2017 em relação exercício de 2016.

Tabela 01 – Imobilizado – Composição

	31/12/2017	31/12/2016	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	144.598.931,73	134.298.402,68	7,66%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	29.159.166,69	21.665.563,41	34,58%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	146.620.879,47	134.376.113,98	9,11%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	787.980,00	179.752,50	338,36%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
Total	261.272.664,51	246.829.200,75	5,85%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2017

1.1.1 Bens Móveis

Os Bens Móveis no final do exercício 2017 totalizavam R\$ 115.439.765,04 (Cento e quinze milhões, quatrocentos e trinta e nove mil, setecentos e sessenta e cinco reais e quatro centavos) e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 02 – Bens Móveis - Composição

	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	61.967.177,19	58.679.244,10	5,60%
Bens de Informática	29.769.929,01	24.561.598,08	21,21%
Móveis e Utensílios	27.662.859,41	26.159.549,73	5,75%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	11.977.431,34	11.788.314,11	1,60%
Veículos	12.593.231,89	12.499.380,49	0,75%
Demais Bens Móveis	628.302,89	610.316,17	2,95%
Depreciação Acumulada	29.159.166,69	21.665.563,41	34,59%
Total	115.439.765,04	112.632.839,27	2,49%

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

Dos Bens Móveis registrados, 53% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas.

Os Bens de Informática tiveram uma variação positiva de 21,21% em relação ao exercício de 2016.

1.1.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis em 31/12/2017 totalizavam R\$ 145.832.899,47 (Cento e quarenta e cinco milhões, oitocentos e trinta e dois mil, oitocentos e noventa e nove reais e quarenta e sete centavos), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 1 – Bens Imóveis – Composição

	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Bens de Uso Especial	59.883.904,69	52.786.411,74	13,45%
Bens Imóveis em Andamento	83.214.439,15	76.324.381,06	9,03%
Instalações	2.717.460,48	2.717.460,48	0,00
Demais Bens Imóveis	805.075,15	805.075,15	0,00
Depreciação Acumulada	787.980,00	179.752,50	338,40%
Total	145.832.899,47	134.196.361,48	8,67%

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

De acordo com a tabela anterior, os Imóveis de Uso Educacional correspondem a aproximadamente 70% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2017

Tabela 2 – Bens de Uso Especial – Composição

	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	496.800,00	496.800,00	0,00%
Terrenos, Glebas	14.266.518,56	14.357.382,68	-0,63%
Imóveis de Uso Educacional	42.280.868,36	36.394.192,53	16,17%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	2.839.717,77	6.097.306,36	-53,42%
Total	59.883.904,69	57.345.681,57	4,42%

Fonte: SIAFI, 2016 e SIAFI, 2017.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoração, desabamento, arruinação, dentre outros.

Os valores de bens imóveis de uso especial do órgão não foram reavaliados no último exercício em razão de dificuldades operacionais alegadas pela Secretaria do Patrimônio da União no Estado da Paraíba.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

A entidade não está realizando testes de redução ao valor recuperável e/ou reavaliação de imobilizado por não dispor de recursos humanos e materiais suficientes para tal.

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2017

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2017

1.2 Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável.

A UFCG não gerou ativos intangíveis internamente nem obteve os referidos tipos de ativos a título gratuito.

Ativos intangíveis com vida útil definida foram amortizados utilizando o método de cálculo das quotas constantes.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, de acordo com a macrofunção 020330 da Secretaria do Tesouro Nacional. A UFCG não vem realizando anualmente os testes em relação a perdas por redução ao valor recuperável, em razão dos mesmos estarem num estágio incipiente na administração pública. Além disso, a Portaria nº 548/2015 da Secretaria do Tesouro Nacional definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

No final do exercício 2017, a entidade apresentou um saldo de R\$ 177.689,74 (Cento e setenta e sete mil, seiscentos e oitenta e nove reais e setenta e quatro centavos) relacionados ao intangível.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do subgrupo intangível para exercício de 2017 em relação ao exercício de 2016.

Tabela 01 – Intangível – Composição

	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	8.000,00	0,00	100,00%
Software com Vida Útil Indefinida	169.689,74	167.099,74	1,55%
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada			
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total	177.689,74	167.099,74	6,34%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2017

1.3 Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2017, havia um saldo em aberto de R\$ 1.745.078,24 (Um milhão, setecentos e quarenta e cinco mil, setenta e oito reais e vinte e quatro centavos) relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar, sendo todas as obrigações a curto prazo.

Apresentamos a seguir, uma tabela, onde fica evidenciado que todas as obrigações são a curto prazo e com fornecedores nacionais.

Tabela 1 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Circulante	1.745.078,24	1.908.827,43	-8,58%
Nacionais	1.745.078,24	1.908.827,43	-8,58%
Total	1.745.078,24	1.908.827,43	-8,58%

Fonte: SIAFI 2016 e 2017.

Na tabela a seguir apresentamos as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2017.

Tabela 2 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por Unidade Gestora Contratante

	31/12/2017	AV (%)
UG 1: 158195 - UFCEG	1.108.261,30	63,51%
UG 2: 158196 - HUAC	424.695,19	24,34%
UG 3: 150154 - CES	70.348,57	4,03%
Demais Unidades Gestoras	141.773,18	8,12%
Total	1.745.078,24	100%

Fonte: SIAFI 2017.

A UG 158195 - UFCEG é responsável por cerca de 64% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relacionamos os cinco fornecedores com valores mais significativos em aberto, na data base de 31/12/2017.

Tabela 3 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

	31/12/2017	AV (%)
Fornecedor A: 08.243.787/0001-24 – Suprema Empreendimentos EIRELI	397.436,74	22,77%
Fornecedor B: 10.673.625/0001-78 – C2 Comércio de mercadorias Ltda	250.000,00	14,32%
Fornecedor C: 09.629.977/0001-47 – JJR Empreendimentos Imob. Ltda	180.827,43	10,36%
Fornecedor D: 18.863.413/0001-65 - JH da Silva Equipamentos - EPP	80.736,64	4,62%
Fornecedor E: 07.783.832/0001-70 – Criart Serviços Ltda	76.670,69	4,39%
Demais fornecedores	759.406,74	43,54%
Total	1.745.078,24	100,00 %

Fonte: SIAFI 2017.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2017

Os fornecedores acima mencionados representam aproximadamente 57% do total a ser pago e estão registrados na conta 213110400 – Credores Nacionais a Curto Prazo. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- (a) Fornecedor A – Suprema Empreendimentos EIRELI refere-se à prestação de serviços nos campi de Cuité e Pombal, na competência 12/2017;
- (b) Fornecedor B – C2 Comércio de Mercadorias Ltda refere-se à prestação de serviços de instalação e montagem de isolamento acústico no campus de Campina Grande, com recursos decorrentes de emendas parlamentares individuais;
- (c) Fornecedor C – JJR Empreendimentos Imobiliários Ltda refere-se à execução de obra já finalizada no campus de Campina Grande, porém sub-judice;
- (d) Fornecedor D – JH da Silva Equipamentos - EPP refere-se à aquisição de mobiliário e material de expediente para o campus de Campina Grande;
- (e) Fornecedor E – Criart Serviços Ltda – refere-se à prestação de serviços de portaria no campus de Campina Grande, competência 12/2017.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2017

1.4 Obrigações Contratuais

Em 31/12/2017, a UFPG possuía um saldo de R\$ 69.090.100,41 (Sessenta e nove milhões, noventa mil, cem reais e quarenta e um centavos) relacionados a obrigações contratuais, referentes a parcelas de contratos em execução no exercício de 2017 e a serem executadas no(s) próximo(s) exercício(s). Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 1 – Obrigações Contratuais – Composição

	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Aluguéis	176.052,75	261.246,67	-32,61%
Fornecimento de Bens	4.799.126,90	5.723.855,38	-16,15%
Serviços	64.120.713,88	50.493.767,54	26,98%
Total	69.090.100,41	56.478.869,59	22,32%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2017.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços, principalmente serviços terceirizados que representam 93% do total das obrigações assumidas até 31/12/2017.

Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação das cinco Unidades Gestoras contratantes, com valores mais expressivos na data base de 31/12/2017.

Tabela 2 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante

	31/12/2017	AV (%)
UG 1: 158195 - UFPG	53.482.307,77	77,40%
UG 2: 158196 - HUAC	5.226.922,99	7,57%
UG 3: 158705 - HUJB	2.393.891,53	3,47%
UG 4: 158197 - CFP	1.083.452,51	1,57%
UG 5: 158198 - CCJS	963.660,02	1,39%
Demais Unidades Gestoras	5.939.865,59	8,60%
Total	69.090.100,41	100,00%

Fonte: SIAFI 2017.

As Unidades Gestoras 1 e 2 são responsáveis por aproximadamente 85% do total contratado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2017

Nas tabelas apresentadas a seguir, estão relacionados os 05 (cinco) contratados com os valores mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2017.

Tabela 3 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

	31/12/2017	AV (%)
Contratado A: Força Alerta Segurança e Vigilância Patrimonial Ltda	13.126.502,78	19,00%
Contratado B: Zelo Locação de Mão-de-Obra	9.297.216,47	13,45%
Contratado C: Suprema Empreendimentos EIRELI	6.906.456,91	10,00%
Contratado D: Maq-Larem Ltda	5.486.175,10	7,94%
Contratado E: Btech Engenharia Ltda	5.351.777,01	7,75%
Demais Contratos	28.921.972,14	41,86%
Total	69.090.100,41	100,00%

Fonte: SIAFI 2017.

Os contratados A, B e C representam cerca de 38% do total contratado, conforme descrição abaixo:

(a) Contratado B: Prestação de serviços de apoio administrativo nos campi de Sumé, Sousa e Patos, conforme dos contratos 50/2014 e 35/2014. Prestação de serviços de portaria no campus de Sumé, conforme o contrato 55/2014 e prestação de serviços de motorista nos campi de Cuité, Sumé, Pombal, Patos, Sousa e Cajazeiras, conforme os contratos nº 25 a 30/2016;

(b) Contratado A: Prestação de serviços de locação de impressoras multifuncionais com manutenção preventiva e corretiva e fornecimento de suprimentos celebrado conforme o contrato nº 40/2014;

(c) Contratado A: Prestação de serviços de vigilância ostensiva nos campi de Campina Grande, Sousa, Cuité e Cajazeiras celebrados com a empresa Força Alerta Segurança e Vigilância Patrimonial Ltda, conforme os contratos nº 45/2013, 52/2014, 54/2014 e 57/2014.

Obs: Todos os contratos relacionados na Tabela 3 foram firmados pela UG 158195 (Sede).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2017

No quadro a seguir estão detalhadas as principais transações:

Quadro 1 – Contratados – Principais Transações

Contratado	Objeto	Valor a Executar	Validade
Força Alerta	Vigilância ostensiva	13.126.502,78	03.09.2018
Zelo	Locação de mão-de-obra	9.297.216,47	21.04.2018
Suprema	Locação de mão-de-obra	6.906.456,91	01.10.2018
Maq-Larem	Locação de impressoras	5.486.175,10	21.04.2018
Btech	Manutenção predial	5.351.777,01	18.11.2018

Fontes: SIASG, SIAFI 2016 E 2017.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2017

2 Balanço Financeiro

2.1 Ingressos

2.1.1 Receitas orçamentárias

A entidade arrecadou diretamente o montante de R\$ 1.835.271,53, o que perfaz um percentual de 0,20% em relação aos ingressos totais. Tal arrecadação demonstra a incapacidade da instituição em arrecadar receita própria visando manter suas atividades, sendo a entidade mantida essencialmente por transferências financeiras rebebidas da Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação.

2.1.2 Transferências recebidas

Dentre os recursos recebidos a título de transferências o maior aporte financeiro importa em R\$ 706.884.202,71, repassado pelo Ministério da Educação, órgão ao qual a entidade está vinculada. O referido recebimento está contabilizado na conta contábil 45112.02.00, evidenciando uma variação patrimonial aumentativa. Fazem parte também das transferências recebidas, os valores repassados para pagamento de restos a pagar e movimentação de saldos patrimoniais, devidamente contabilizados nas contas 45122.01.00 e 45122.03.00.

2.1.3 Recebimentos extraorçamentários

No tocante aos recebimentos extraorçamentários representam basicamente restos a pagar inscritos ao final do exercício de 2017, com destaque para os restos a pagar não processados que totalizam R\$ 38.222.648,22.

2.2 Dispêndios

2.2.1 Despesas orçamentárias

As despesas orçamentárias importam em 85,41% do total dos dispêndios da entidade.

2.2.2 Transferências financeiras concedidas

A maior parte das transferências financeiras concedidas refere-se aos sub-repasses realizados para as seguintes Unidades Gestoras: 158196 - Hospital Universitário Alcides Carneiro, 158197 - Centro de Formação de Professores, 158198 – Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, 158199 – Centro de Saúde e Tecnologia Rural, 150154 – Centro de Educação e Saúde, 158301 – Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar, 158401 – Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, 158701 – Centro de Ciências e Tecnologia, 158702 – Centro de Humanidades, 158704 – Centro de Engenharia Elétrica e Informática, 158705 – Hospital Universitário Júlio Bandeira e 158706 – Centro de Tecnologia e Recursos Naturais. A primeira unidade gestora acima relacionada foi a que recebeu o maior



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2017

montante de recursos transferidos no exercício de 2017, R\$ 83.539.643,02. Os sub-repasses estão contabilizados na conta 35112.03.00. Houve também transferência de recursos para as UG's acima mencionadas visando o pagamento de restos a pagar e saldos patrimoniais, registrados respectivamente nas contas 35122.01.00 e 35122.03.00.

2.2.3 Despesas extraorçamentárias

No que se refere a despesas extraorçamentárias, praticamente todo o montante corresponde a restos a pagar não processados, R\$ 32.675.412,14.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2017

3 Balanço Orçamentário

3.1 Execução das receitas

3.1.1 Receitas correntes

O montante das receitas próprias arrecadadas no exercício de 2017 importou em R\$ 1.835.271,53. O grupo Outras Receitas Correntes – Indenizações, restituições e ressarcimentos, apresenta o maior valor das receitas arrecadadas, R\$ 678.816,42. A origem dessa arrecadação é basicamente os ressarcimentos realizados por órgãos cessionários referentes aos vencimentos dos servidores cedidos, em cumprimento ao Decreto 9.144/2017, bem como devolução de salários decorrentes de pedidos de exoneração. Relevante também é o grupo Receita de Serviços – Serviços administrativos e comerciais em geral, R\$ 543.276,67, representados pelos valores recebidos com taxas de inscrição em concursos públicos e inscrições em processos de seleção de pós-graduação, taxas para expedição de documentos: diplomas, histórico escolar, certidões etc. entre outras.

Comparando a receita prevista com a receita arrecadada, percebe-se que o percentual arrecadado é de 83,53%. A frustração na arrecadação ocorreu em razão da metodologia utilizada pelo Governo Federal para elaborar o orçamento anual, que considera uma série histórica dos últimos orçamentos aprovados, o que na prática distorce os resultados por não considerar a influência dos fatos sazonais.

3.2 Execução das despesas

3.2.1 Despesas correntes

Em 2017 o total das despesas correntes empenhadas foi de R\$ 773.580.247,90, representando 103,99% da dotação atualizada. Esse fato aparentemente atípico justifica-se em função de outros órgãos descentralizarem créditos orçamentários para a UFCG, a exemplo do Ministério da Saúde, tais descentralizações estão contabilizadas em outras despesas correntes principalmente nos dois hospitais universitários vinculados a instituição, o Hospital Universitário Alcides Carneiro, em Campina Grande e o Hospital Júlio Bandeira de Melo, em Cajazeiras. O grupo pessoal e encargos sociais representa um percentual de 98,75% das despesas empenhadas.

3.2.2 Despesas de capital

O Percentual das despesas de capital executado no ano de 2017 foi de apenas 34,31%, muito aquém do estimado na lei orçamentária anual. Tal fato justifica-se pelo rigoroso contingenciamento promovido pelo Governo Federal, que limitou a emissão de empenhos para tais despesas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2017

3.3 Execução orçamentária dos restos a pagar

Analisando-se a composição dos restos a pagar não processados constantes na UFCEG em 31.12.2017, a tabela a seguir detalha a execução pelas principais Unidades Orçamentárias.

Depreende-se dos dados da tabela abaixo que aproximadamente 79% do saldo de restos a pagar inscritos concentram-se na unidade orçamentária da sede do órgão, cujos recursos são destinados à efetivação das principais políticas relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 1 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados – Por Unidade Orçamentária

Unidade Orçamentária	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	31.219.624,22	25.679.509,88	25.361.267,26	1.999.609,96	84.260.011,32
36901 – FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	4.030.025,95	3.232.751,78	3.218.175,41	642.127,27	11.123.080,41
26443 – EBSERH	3.988.097,31	3.976.626,70	3.976.626,70	3.920,60	11.945.271,31
DEMAIS					
TOTAL	39.670.231,28	33.012.795,54	32.675.412,14	2.713.667,66	108.072.106,62

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Quanto ao total de restos a pagar inscritos na UFCEG, apresentado na tabela acima, 79% pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 21% provém do orçamento de outros órgãos, conforme resumo apresentado na tabela a seguir.

Tabela 2 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado

Órgão	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	%
UFCEG	31.219.624,22	25.679.509,88	25.361.267,26	1.999.609,96	84.260.011,32	78,69%
Demais	8.450.607,06	7.333.285,66	7.314.144,88	714.057,70	23.812.095,30	21,31%
TOTAL	39.670.231,28	33.012.795,54	32.675.412,14	2.713.667,66	108.072.106,62	100%

A tabela abaixo mostra a composição dos restos a pagar na UFCEG por Grupo de Despesa. Constata-se que 63% do saldo inscrito refere-se ao grupo outras despesas correntes.

Tabela 3 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: Grupo de Despesas

Grupo de Despesa	Inscritos	Liquidados	Cancelados	Pagos	Saldo	%
Outras despesas correntes	24.724.163,18	21.515.964,80	2.081.954,25	21.225.835,46	69.547.917,69	62,33%
Investimentos	14.944.284,47	11.496.830,74	629.929,78	11.449.576,68	38.520.621,67	37,67%
TOTAL	39.670.231,28	33.012.795,54	2.713.667,66	32.675.412,14	108.072.106,62	100%



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2017

4 Demonstrações das Variações Patrimoniais

4.1 Variações patrimoniais aumentativas

4.1.1 Exploração e venda de bens, serviços e direitos

No exercício de 2017 foram registradas com a exploração e venda de bens, serviços e direitos a importância de R\$ 1.158.980,71, o que representa uma retração de 47,09% em relação ao exercício de 2016. Essa queda justifica-se em razão de no exercício anterior ter ocorrido a realização de concurso público para o quadro técnico-administrativo da entidade, fator sazonal com reflexo significativo sobre as variações patrimoniais aumentativas.

4.1.2 Transferências e delegações recebidas

4.1.2.1 Transferências intragovernamentais

As variações patrimoniais aumentativas mais expressivas no exercício de 2017 foram as transferências intragovernamentais efetuadas pelo Ministério da Educação, representado 98,99% do total das VPA's. Tais transferências destinam-se a quitação dos compromissos firmados no exercício findo, bem como das obrigações oriundas de inscrição em restos a pagar.

4.1.3 Valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos

4.1.3.1 Ganhos com incorporação de ativos

Após a regularização de valores registrados equivocadamente no SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União, ocorreram nas UG's 158198 o registro de R\$ 6.163.213,63 na conta 12321.01.07 e 158705 R\$ 934.279,32 na conta 12321.01.16, totalizando R\$ 7.097.492,95 a título de ganhos com incorporação de ativos. No exercício de 2016 não houve registros dessa natureza.

4.2 Variações patrimoniais diminutivas

4.2.1 Variações patrimoniais diminutivas financeiras

Esse grupo apresentou variação de 121.068,56% em relação a 2016, basicamente em razão do registro de multa por atraso na entrega da GFIP – Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social competência 13/2012, evidenciado contabilmente na conta 34241.03.00.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2017

4.2.2 Transferências e delegações concedidas

4.2.2.1 Transferências intragovernamentais

A quase totalidade dessa variação patrimonial diminutiva refere-se a sub-repasses para as demais unidades gestoras do órgão para o pagamento dos compromissos do exercício de 2017, bem como os compromissos originados de obrigações inscritas em restos a pagar.

4.2.3 Desincorporação de ativos

Em relação ao exercício de 2016 houve uma redução de 99,45% na desincorporação de ativos. No ano de 2017 em atendimento ao comunicada 2017/1153929 foram baixados na UG 158196 – HUAC os saldos das contas 11311.02.00 e 11311.09.00, nos valores respectivos de R\$ 8.679,15 e 1.092,00, em razão de inconsistências contábeis nas referidas contas.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2017

5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

5.1 Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

5.1.1 Receitas derivadas e originárias

A receita de serviços apresentou um decréscimo de 69,61%. Tal decréscimo justificase em razão de no exercício anterior ter ocorrido a realização de concurso para servidores técnico-administrativos, fato sazonal que eleva a arrecadação de receita.

5.1.2 Transferências Correntes Recebidas

As transferências correntes no montante de R\$ 876.714.298,80 foram recebidas principalmente da UG 150014 – Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação, além de outros órgãos decorrente de descentralização de recursos, a exemplo do Ministério da Saúde.

Os repasses efetuados permitiram a viabilização das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela entidade, uma vez que a arrecadação própria do órgão corresponde a apenas 0,20% dos ingressos.

5.1.3 Desembolsos

Pessoal e demais despesas sofreram uma elevação de 10,64%, sendo a função Educação responsável por 59,09% dos desembolsos.

5.2 Fluxo de Caixa das atividades de Investimentos

Não houve ingressos, os desembolsos quase na totalidade foram para aquisição de ativos não circulantes.

5.3 Fluxo de Caixa das atividades de Financiamento

Não foram verificadas transações.

5.4 Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa

O fluxo de caixa das atividades de operações evidenciou um resultado de R\$ 17.649.760,07, já o fluxo de caixa das atividades de investimentos evidenciou um resultado de R\$ -16.136.915,57, sendo a geração líquida de caixa no exercício positiva no montante de R\$ 1.512.844,50.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2017

Equipe:

Vânia Sueli Guimarães Rocha

Pró-Reitora de Administração/Ordenadora de despesas

Clóvis Alberto Vieira Melo

Ordenador de despesas substituto

Fabiana Cavalcante de Matos Brito

Gestora Financeira

Andrea Cavalcante Castro

Gestora Financeira Substituta

Júlio César Almeida Chagas

Contador Titular – CRC/PB nº 005083/O-4

Nivaldo Silva do Rego Júnior

Contador Substituto – CRC/RN nº 008521/O-0

Kátia Bezerra de Lima

Chefe da Divisão de Empenhos

Honório Cordeiro Pedrosa

Chefe da Divisão de Liquidação

Leide Adriana da Silva Neri Carolino

Chefe da Divisão de Pagamentos

Roberto Malheiros da Silva

Chefe da Divisão de Conformidade de Gestão

Contato: ccf@ufcg.edu.br, (83)2101-1018.